Comportamento de felino silvestre em cativeiros: desafios para o bem-estar animal

Autor(res)

Álvaro Felipe De Lima Ruy Dias
Maria Raquel Nishioka
Julia Beatriz De Jesus Dias
Luíza Lemos
Maryana Heloize Silva Alves
Ana Caroline Moraes Martins
Amanda Tavares Da Mata

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC | PPGSS BIOCIÊNCIA ANIMAL

Introdução

Os felinos silvestres são animais solitários e normalmente tem hábitos noturnos-crepusculares, são territorialista e suas áreas de vida variam de acordo com o habitat e a disponibilidade de presas. São predadores e precisam apenas de um período do dia para caçar e matar sua presa, o tempo restante são utilizados para interações sociais, período de descanso ou patrulhamento do território (Silva, 2020). Esses felinos vivem em cativeiro por diversos motivos, como apreensões em casos de caça e tráfico ilegal, resgates em situações de maus-tratos ou acidentes que impossibilitam o retorno ao habitat natural. Tais circunstâncias reforçam a importância de proporcionar ambientes adequados que assegurem seu bem-estar. O comportamento de felinos mantidos em um recinto influencia diretamente no bem-estar, a maioria dos zoológicos não oferecem tratamento adequado para os animais, comumente não proporcionam estímulos necessários para reintroduzir a vida livre e diminuir o tempo ocioso, sentem medo, estão estressados e muitas vezes tem dificuldades em se relacionar com outros animais da mesma especie (Carniatto et al.,2008). Animais em cativeiros torna-se necessário um manejo adequado com bases teóricas do enriquecimento ambiental, com uma estratégia para promover um ambiente estimulante, diversificando e adequando as necessidades dos felinos (Vasconcelos et al.,2023).

Objetivo

Avaliar, por meio de revisão bibliográfica, o bem-estar de felinos silvestres em cativeiros, enfatizar a importância do enriquecimento ambiental, apresentando um conforto e melhorando sua qualidade de vida em um recinto ideal para sua espécie

Material e Métodos

Foi realizado uma revisão de literatura narrativa sobre felinos silvestres, com enfoque em comportamento dos mesmos em cativeiros com ênfase para o bem-estar animal. Foram selecionados os artigos científicos publicados

nos anos 1993-2023, utilizando dados como PubMed, Scielo (Electronic Library Online) e Google Acadêmico (Google Scholar). Foram utilizados 10 artigos para conclusão do trabalho, tanto em inglês quanto em português. Os artigos selecionados foram de acordo com os requisitos acadêmicos, ano de publicação e aplicabilidade clínica.

Resultados e Discussão

Os felídeos mantidos em cativeiros podem apresentar comportamentos distintos do seu habitat. Muitas vezes resultando estresse, causado por um recinto inadequado, o que desenvolve comportamento estereotipados (Camargo et al., 2014). O pacing, são movimentos contínuos de um lado para outro, isto é um comportamento diferente da vida livre (Faria et al., 2018). Condutas anormais podem levar uma inatividade e agressão excessiva (Carniatto et al., 2010). Ambientes que oferecem uma variedade de estímulos sensoriais, como oportunidade para exploração, brincadeiras, desafio mentais e interações sociais, tiveram uma influência positiva, menor o estresse e maior a expressão de comportamento natural (Vasconcelos, 2023). Para os cativos é necessário 5 liberdades, (1) liberdade nutricional: livres de fome, sede com acesso livre a água fresca e uma dieta, (2) Liberdade Ambiental: livre de desconforto com ambiente apropriado que inclua abrigo e área própria para descanso, (3) Liberdade Sanitária: livre de dor, doenças e ferimentos por meio de prevenção ou diagnóstico rápido, (4) Liberdade comportamental: livre para expressar seu comportamento natural por meio de disponibilização de espaços apropriados, (5) Liberdade Psicológica: livre de medo e sofrimento, assegurando condições e tratamento que evitam aflição mental (Fawc, 1993). Estas verificações são importantes para reconhecer condições que comprometem a qualidade de vida dos animais, que alguns problemas de saude são determinantes para um baixo grau de bem-estar (Bosso et al., 2014). É necessário para definir cientificamente o bem-estar animal e suas aplicações, documentos legais e em declarações e discussões publicas (Hammerschmidt- 2012).

Conclusão

O estudo sobre comportamento de felinos em cativeiros evidencia cuidados específicos para garantir seu bem-estar. Este manejo pode conter estratégia diversas, como a disponibilização de brincadeiras interativas, uma nutrição balanceada e a administração de um ambiente apropriado, essas práticas precisam estar de acordo com as legislações, assegurando que os estímulos e comportamentos dos felinos silvestres não foram comprometidos.

Referências

SILVA, D. R. Técnicas de enriquecimento ambiental aplicadas para felídeos cativos no Brasil: uma revisão bibliográfica. 2020. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso
(Graduação em Ciências Biológicas) - Instituto de Biologia, Universidade ederal de Uberlândia, Uberlândia.
CAMARGO, J. R. P. et al.H. H. Técnicas de enriquecimento ambiental de gato do mato Leopardus guttulus (Schreber, 1775), em cativeiro: Um estudo de caso. CES Revista, Juiz de Fora, V.28, N.1, p. 169-179, 2014.
CARNIATTO, C. H. O. et al. Cuidados parentais humanos com um filhote de tigre (Panthera tigris) nascido em cativeiro: manejo e técnicas alternativas. Anais Eletrônico do V Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Maringá - PR, 2010.
FARIA, A. C. et al. Onicogrifose em Puma concolor mantido em cativeiro. 28º Congresso Brasileiro de Zootecnia, Goiânia. 2018.
CARNIATTO, C. H. O. et al. Enriquecimento ambiental com felinos em cativeiro do Parque do Ingá. In: MOSTRA

INTERNA DE TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUMAR, 4., 2008, Maringá. Anais […]. Maringá: CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, 2008. ISBN 978-85-61099-01-9.

VASCONCELOS, I.B.S et al. Enriquecimento ambiental visando o bem-estar de felinos em cativeiro. 2023. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife, 2023.

FAWC. Second report on priorities forresearch and development in farm animal welfare. London: Ministry of Agriculture, Fisheriesand Food, 1993.

HAMMERSCHMIDT, Janaina. Desenvolvimento e aplicação de perícia em bem-estar animal. 2012. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

BOSSO, P.L.; HAMMERSCHMIDT, J.; MOLENTO, C. F. M. Animais silvestres em cativeiro: avaliação de requisitos de bem-estar animal. In: III Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-Estar Animal, Senciência e Bem-estar Animal – Expandindo Horizontes, Curitiba, PR, Brasil, 5 a 7 ago. 2014. Anais.